MARESSA ANDRIOLI/DIVULGAÇÃO



Artista plástica Bárbara Basseto: pensando a relação das cores

Do xadrez para as telas

Exposição da artista Bárbara Basseto no Centro Cultural da Câmara dos Deputados reúne telas criadas a partir da padronagem do tabuleiro de xadrez

Nahima Maciel

Um comentário do jogador de xadrez Bobby Fischer foi a centelha para a artista plástica Bárbara Basseto criar as pinturas da exposição Longitude vicinal, em cartaz no Centro Cultural da Câmara dos Deputados. Certa vez, durante um campeonato, o enxadrista reclamou do contraste dos tabuleiros. "Achei interessante uma pessoa pensar nisso, nos objetos do mundo, e resolvi fazer tabuleiros que o Bobby Fischer não gostaria, que o contraste fosse muito intenso ou próximo da visão se confundir na relação das cores", explica Bárbara.

SERVIÇO

Longitude Vicinal

Exposição de Bárbara Basseto. Curadoria: Vinicius Maroli. Visitação até 6 de julho, de segunda a sexta, das 9h às 17h, no Centro Cultural Câmara dos Deputados (Espaço do Servidor - Anexo II da Câmara dos Deputados)

A partir da ideia de padronagem do jogo, com quadrados em cores intercaladas, a artista deu início a uma pesquisa que envolve diversas combinações. "O objetivo é pensar nas relações das cores, relações de enfrentamento e proximidade e pensar nos contrastes", diz. "Penso na padronagem do xadrez, nas cores que se intercalam, mas também em todas as possibilidades da pintura na superfície. Só existe a regra dos quadrados: a partir disso, faço composição com as mais diversas cores."

A presença da padronagem das cores é forte nas pinturas de Bárbara, mas não única. Ela também incorpora referências da arquitetura, da moda e dos tecidos. "Gosto muito de trazer referências desses objetos banais do cotidiano, mas também da costura e da história da arte, tirar a hierarquia entre essas áreas para trabalhar todas elas dentro da pintura", avisa.

O design de objetos usados diariamente, de recorrência mais popular, também inspira a artista. "O design também tem a função de trazer as relações estéticas para o cotidiano, então gosto de repensar nessas coisas que vão se alimentando", garante.